

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 18/05/2001 Hora :

Título: Milho Fonte:

Autor: Rossana Catie Bueno de Godoy

Matéria:

O mercado de milho começa a reagir no Estado do Paraná, acumulando aumento de 2,5% nos preços, no período de 15 dias, de R\$7,24 o preço da saca subiu para R\$ 7,42. Mesmo assim, os preços são 32% inferiores aos preços praticados no mesmo período do ano passado.

É normal que ocorra um aumento nos preços de milho no mês de maio, historicamente este aumento é de 2,9% em relação ao mês de abril, posteriormente, os preços em junho têm uma queda média de 2,6% em relação a maio, retornando a patamares levemente superiores ao mês de abril.

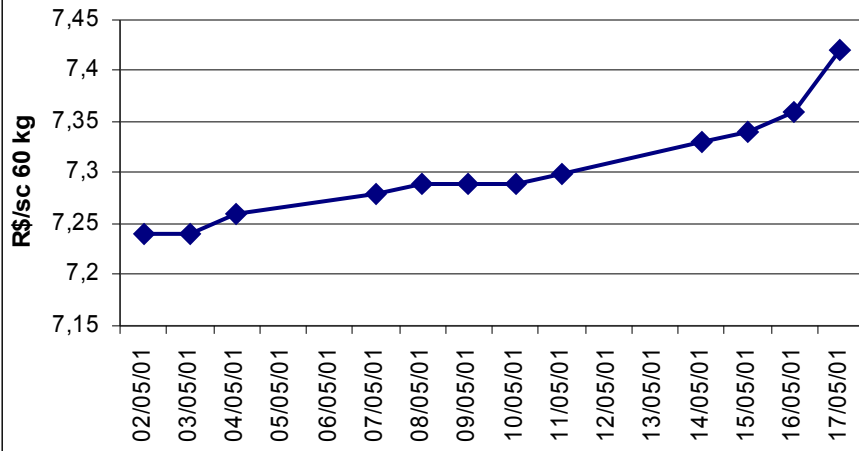
O que ocorre no mês de maio é o início da primeira entressafra de milho do ano, culminando com uma pausa entre a colheita da primeira safra e a colheita da safrinha, a qual intensifica-se a partir de agosto. Sendo a segunda safra, uma safra de riscos e, considerando-se que a oferta na segunda safra é responsável por 19% do abastecimento do cereal, paira no mercado a incerteza de um quadro estável entre a oferta e a demanda para os próximos meses, estimulando compradores.

Outro fator que deverá sustentar as cotações do milho nos próximos meses é a exportação, para a qual já se fala em 2,3 milhões de toneladas, contratadas até o mês de setembro, das quais 80-90% procedem do Paraná. Até o dia 11 de maio foram embarcadas 1.339.426 toneladas pelo Porto de Paranaguá e 549.540 toneladas pelo Porto de Rio Grande.

Os preços para exportação, conforme o mês de entrega são: junho US\$ 83,00 /t; julho US\$ 86,00/t e agosto US\$ 89,90/t.

Neste momento a colheita da safra normal, no Estado, atinge 92% das áreas e, a comercialização, 4 milhões de toneladas, praticamente a metade da produção total. A safrinha encontra-se na maior parte nas fases de: florescimento (35%) e enchimento de grãos (40%), fases susceptíveis a baixas temperaturas. Em termos de desempenho, a maior parte das lavouras do Estado estão em boas condições, com exceção da Região de Cornélio Procópio, onde 25% das áreas foram prejudicadas por falta de chuvas.

MILHO - PARANÁ - PREÇOS SIMA
02 a 16 maio de 2001



FONTE: SEAB/DERAL